



# AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFES

ANO-BASE 2023



**Resultados da Enquete para  
Autoavaliação Institucional  
(ano-base 2023)**

--	--	--

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI)

ANO BASE 2023

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA  
DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI  
JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS  
LEILA MASSARONI  
LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS  
MARGARETE FARIAS DE MORAES  
MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

### EDITORAÇÃO

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

### APOIO

ALINE FREITAS MARTINS (analista de sistemas / STI)  
FERNANDA VENTURATO ROQUIM (estatística / Seavin)  
MONICK BARBOSA RIBEIRO (revisora de textos / Supec)

### COLABORADORES

ESTUDANTES (respondentes)  
MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DOS CENTROS

--	--	--

**Missão da Universidade Federal do Espírito Santo**

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional  
2021-2030

--	--	--

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1 O ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFES.....	10
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	15
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
2.1 COLETA DE DADOS E AMOSTRA.....	17
2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	18
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	20
<b>3.1.1 Conceitos dos cursos de graduação: Enade, CPC, IDD e CC.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1.2 Conceito institucional.....</b>	<b>22</b>
<b>3.1.3. Índice Geral de Cursos.....</b>	<b>24</b>
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	26
3.2.1 Perfil do estudante.....	27
3.2.2 Organização didático-pedagógica.....	38
3.2.3 Corpo docente e tutorial.....	40
3.2.4 Infraestrutura.....	41
3.2.5 Comentários dos estudantes.....	46
<b>4 SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS.....</b>	<b>49</b>
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	49
4.2 CORPO DOCENTE.....	50
4.3 INFRAESTRUTURA.....	51
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES.....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE B – BANNER UTILIZADO NA DIVULGAÇÃO DA ENQUETE.....</b>	<b>73</b>



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de cursos de graduação avaliados em 2022/23	22
Tabela 2: Conceito institucional detalhado obtido no ensino presencial e EaD na Ufes	24
Tabela 3: Percentual de participação dos estudantes dos centros de ensino e Sead	27
Tabela 4: Participação dos estudantes participantes por gênero	28

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Polos de apoio presencial à EaD da Ufes	16
Figura 2: Nuvem de palavras dos comentários dos estudantes dos cursos a distância	46
Figura 3: Nuvem de palavras dos comentários dos estudantes do CCAE	46
Figura 4: Nuvem de palavras dos comentários dos estudantes do Ceunes	47



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do IGC contínuo da Ufes	26
Gráfico 2: Respostas à questão: “Como você classifica sua cor ou raça?”	28
Gráfico 3: Respostas “sim” à questão: “Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?”	29
Gráfico 4: Respostas à questão: “Ano de ingresso na Ufes”	29
Gráfico 5: Respostas à questão: “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura”	30
Gráfico 6: Respostas à questão: “Você participa de algum projeto de extensão?”	31
Gráfico 7: Respostas à questão: “Você participa de algum projeto de pesquisa?”	32
Gráfico 8: Respostas à questão: “Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição?”	33
Gráfico 9: Respostas à questão: “Você participa/participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”	33
Gráfico 10: Respostas à questão: “Você conseguirá integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular?”	34
Gráfico 11: Respostas à questão: “Motivo principal para não integralização do curso no tempo previsto na matriz curricular?”	35
Gráfico 12: Respostas à questão: “Motivo secundário para não integralização do curso no tempo previsto na matriz curricular?”	35
Gráfico 13: Respostas à questão: “Você já trancou ou deseja trancar o seu curso?”	36
Gráfico 14: Respostas à questão: “Qual o principal motivo por ter trancado ou desejar trancar o seu curso?”	36
Gráfico 15: Resultados quanto à organização didático-pedagógica do curso	38
Gráfico 16: Resultados quanto às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso	39
Gráfico 17: Resultados quanto ao corpo docente e tutorial do curso	40
Gráfico 18: Resultados quanto à infraestrutura e instalações físicas do curso	41
Gráfico 19: Respostas à questão: “Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso?”	43
Gráfico 20: Respostas à questão: “Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso?”	43
Gráfico 21: Respostas à questão: “Como você avalia os recursos utilizados pelo seu curso EaD?”	44

--	--	--

## 1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da instituição. No âmbito da Ufes, esse processo é regulamentado pela Resolução do Conselho Universitário (CUn) nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do Inep/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/Ufes fez uma consulta aos coordenadores de cursos de graduação, entre os meses de maio e junho de 2023, para verificar como o processo de autoavaliação estava sendo realizado no âmbito dos cursos. Obtivemos um total de 68 respostas, de um universo de 98 coordenadores convidados a participar da pesquisa, que representa um percentual de participação de aproximadamente 70%, um valor significativamente alto e uma amostra representativa da população.

Os resultados mostraram que, em 72,7% dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) participantes, há previsão de autoavaliação. No entanto, apenas 22,1% dos coordenadores relataram realmente executar esse processo. Também foi questionado quais sujeitos participam das autoavaliações, e constatou-se que, em 24,6% dos cursos, há participação dos docentes; em

--	--	--

27,9%, há participação dos estudantes; e em 11,6%, de outros participantes, como egressos ou membros de comissões de avaliação dos centros.

Na etapa final, foi solicitado aos coordenadores que disponibilizassem os instrumentos de avaliação utilizados e descrevessem a principal dificuldade em realizar a autoavaliação do seu curso, caso não estivesse sendo realizada. Os tópicos mais mencionados incluem a necessidade de atualizar o PPC e incluir a autoavaliação, além da sobrecarga de trabalho, falta de pessoal e disponibilidade. A falta de orientação e diretrizes claras da instituição também foi um tema recorrente. Alguns abordaram a falta de um instrumento padronizado, suporte e treinamento especializado, bem como dificuldades na abordagem de determinados assuntos com os docentes.

Diante da necessidade de desenvolver um instrumento padrão para autoavaliação dos cursos, foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de membros das Comissões Próprias de Avaliação dos Centros para elaborar um instrumento, tendo como referência o questionário do estudante que integra o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade). A Enquete foi elaborada para ser respondida pelos estudantes de todos os cursos de graduação da Ufes e passará a integrar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) da instituição. Assim, a partir de 2023, a CPA irá executar o envio da enquete e, posteriormente, a disponibilização dos resultados às coordenações dos cursos, para que seja elaborado o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC).

A CPA criou um modelo de RAC com cinco capítulos, a saber: introdução, onde serão abordados os dados do centro e do curso; metodologia, para explicitar a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; resultados, para apresentar os resultados do processo de avaliação interna por dimensão (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura); sugestões de melhoria para curso (de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões); e conclusão, para apresentar o panorama alcançado e as projeções de futuro. O modelo foi encaminhado para todos os coordenadores de cursos de graduação, juntamente com os resultados das avaliações de cada curso em formato de gráficos.

A expectativa é que os cursos possam conhecer e refletir sobre seus resultados, relatá-los por meio dos RACs e utilizar as informações na gestão do curso, ou seja, reconhecendo potencialidades e sanando fragilidades, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino ofertado.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional 2023 foi estruturado em cinco capítulos, a saber: **introdução**, onde é feita uma contextualização sobre o ensino de graduação da Ufes e um tópico para abordar a CPA; **metodologia**, para apresentar o instrumento de pesquisa e a análise estatística; um capítulo para os **resultados** dos indicadores da avaliação externa e da avaliação

--	--	--

interna, por dimensão, no período. Por fim, um capítulo para as **sugestões de melhorias** nas três dimensões da avaliação interna de cursos, a saber: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial; e infraestrutura; bem como as **considerações finais**.

## 1.1 O ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFES

Os cursos de graduação da Ufes podem ser oferecidos nas seguintes modalidades:

- Ensino presencial, cujas atividades acadêmicas curriculares são desenvolvidas predominantemente por encontros presenciais dos estudantes com o docente ou os docentes responsáveis, em horários e locais preestabelecidos;
- Ensino a distância, cuja mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre predominantemente com a utilização de meios e tecnologias de informação.

Segundo o PDI 2021-2030:

A Ufes oferece cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, objetivando principalmente formar cidadãos com conhecimento, reflexão crítica e sólida base científica e tecnológica, para contribuir na transformação da sociedade, por meio de soluções que promovam o desenvolvimento sustentável [...]. O ensino na Universidade, em todas as modalidades, está voltado para a busca, a produção e a socialização de conhecimentos, é também um recurso de educação destinado à formação ética, científica e cultural dos seus estudantes.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Ufes é elemento estruturante do PDI 2021-2030, conforme estabelecido pelo Decreto nº 9.235/2017, por definir as políticas de ensino, pesquisa e extensão, devendo ser analisado e apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). O conteúdo e a formatação do PPI podem ser modificados, fundamentando-se em alterações na legislação e nas necessidades institucionais. Trata-se de um documento norteador de diretrizes gerais para o ensino, a pesquisa, a extensão e demais ações e serviços pedagógicos e de suporte ao estudante desenvolvidos na instituição. Deve orientar a organização do trabalho pedagógico em seus diferentes tempos e espaços, com fins à qualificação dos processos formativos e profissionais.

O PPI da Ufes, no item 3.2.1, destaca 14 princípios para ensino de graduação e de pós-graduação, que são norteadores das atividades da instituição, a saber:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas, áreas disciplinares e modalidades de ensino-aprendizagem;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;

--	--	--

- Ensino voltado para a perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito da pessoa com deficiência de realizar seu percurso formativo;
- Ensino como ferramenta de transformação social e de enfrentamento das desigualdades e dos processos discriminatórios;
- Ensino com valorização das diversidades socioculturais e com currículo e produção de conhecimento não epistemicidas;
- Ensino que oportunize o intercâmbio entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e superar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades, e linguística;
- Ensino que se mantenha atualizado e que considere aspectos de inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Em diálogo com as demandas históricas dos diversos grupos sociais, tais como os povos indígenas e a população do campo, trazer a concepção das licenciaturas intercultural indígena e em Educação do Campo, como boas práticas institucionais a serem fortalecidas e ampliadas.

A organização didático pedagógica da Ufes exige que os currículos dos cursos devem ser organizados mediante a construção coletiva dos seus projetos pedagógicos, respeitando as diretrizes curriculares nacionais do Conselho Nacional de Educação e os princípios da flexibilidade curricular e mobilidade acadêmica. Gradativamente, todos os cursos deverão incluir em seus currículos e disciplinas o ensino das relações étnico-raciais, da diversidade, dos direitos humanos, dos fundamentos da língua brasileira de sinais e da acessibilidade, contribuindo para a formação profissional e humana, baseada no respeito e na valorização das diferenças de credo, étnico-raciais e de gênero, e numa perspectiva inclusiva das pessoas com deficiência.

Segundo dados do Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação da Ufes, no ano de 2022, a Ufes possuía 5.611 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 17.089 nos de bacharelados. Além disso, havia 553 estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial com área básica de ingresso (ABI), que, atualmente, não são ofertados dessa forma, mas ainda possuem estudantes ativos remanescentes. Assim, em 2022, a Ufes possuía o total de 23.253 matrículas ativas, distribuídas em 121 cursos de graduação presenciais.

Em relação aos cursos de licenciatura, existem na Ufes 37 cursos, sendo quatro no campus de Alegre, 26 em Goiabeiras (Vitória) e sete em São Mateus. A maioria dos cursos de licenciatura (51,35%) é ofertada no noturno, seguida daqueles em tempo integral (29,73%). Quanto aos cursos de bacharelado, em 2022, havia 76 cursos funcionando em diferentes turnos e centros de ensino, e um total de 17.089 matrículas ativas. A maioria dos cursos de bacharelado é integral (61,84%) e ocorre no turno diurno (82%). O Quadro 1 apresenta a listagem de cursos presenciais por campus e centro:

--	--	--

Quadro 1: Cursos de graduação da Ufes na modalidade presencial

Campus	Curso	Centro
Goiabeiras	Arquitetura e Urbanismo	Centro de Artes
	Artes Plásticas	
	Artes Visuais - Licenciatura - Diurno	
	Artes Visuais - Licenciatura - Noturno	
	Cinema e Audiovisual	
	Comunicação Social (Jornalismo)	
	Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	
	Design	
	Jornalismo	
	Música - Bacharelado	
	Música - Licenciatura	
Alegre	Agronomia	Centro de Ciências Agrárias e Engenharias
	Engenharia de Alimentos	
	Engenharia Florestal	
	Engenharia Industrial Madeireira	
	Engenharia Química - Bacharelado	
	Medicina Veterinária	
	Zootecnia	
Maruípe	Enfermagem e Obstetrícia	Centro de Ciências da Saúde
	Farmácia	
	Fisioterapia	
	Fonoaudiologia	
	Medicina	
	Nutrição	
	Odontologia	
	Terapia Ocupacional - Integral	
Goiabeiras	Estatística	Centro de Ciências Exatas
	Física - Bacharelado	
	Física - Licenciatura	
	Matemática - Bacharelado	
	Matemática - Licenciatura	
	Química - Bacharelado	
	Química - Licenciatura	
Alegre	Ciência da Computação - Bacharelado	Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde
	Ciências Biológicas - Bacharelado	
	Ciências Biológicas - Licenciatura	
	Farmácia - Bacharelado	
	Física - Licenciatura	
	Geologia	
	Matemática - Licenciatura	
	Nutrição	
	Química - Licenciatura	
	Sistemas de Informação - Bacharelado	

--	--	--

Campus	Curso	Centro
Goiabeiras	Ciências Biológicas - Bacharelado	Centro de Ciências Humanas e Naturais
	Ciências Biológicas - Licenciatura	
	Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno	
	Ciências Sociais - Bacharelado - Vespertino	
	Ciências Sociais - Licenciatura - Noturno	
	Ciências Sociais - Licenciatura - Vespertino	
	Filosofia - Bacharelado - Noturno	
	Filosofia - Licenciatura - Noturno	
	Geografia - Bacharelado - Matutino	
	Geografia - Bacharelado - Noturno	
	Geografia - Licenciatura - Matutino	
	Geografia - Licenciatura - Noturno	
	História - Licenciatura - Noturno	
	História - Licenciatura - Vespertino	
	Letras-Líbras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	
	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port. - Matutino	
	Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port. - Noturno	
	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	
	Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura	
	Oceanografia	
Psicologia		
Goiabeiras	Administração - Diurno	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
	Administração - Noturno	
	Arquivologia - Noturno	
	Biblioteconomia	
	Ciências Contábeis	
	Ciências Contábeis - Vespertino	
	Ciências Econômicas - Bacharelado	
	Direito	
	Gemologia	
	Serviço Social	
Goiabeiras	Lic. Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais - CE	Centro de Educação
	Lic. Educação do Campo - Linguagens - CE	
	Pedagogia - Licenciatura - Matutino	
	Pedagogia - Licenciatura - Noturno	
Goiabeiras	Educação Física - Bacharelado	Centro de Educação Física e Desportos
	Educação Física - Licenciatura	
Goiabeiras	Ciência da Computação	Centro Tecnológico
	Engenharia Ambiental	
	Engenharia Civil	
	Engenharia de Computação	
	Engenharia de Produção - Vespertino	
	Engenharia de Produção (Noturno)	
	Engenharia Elétrica	
Engenharia Mecânica		
São Mateus	Agronomia	Centro Universitário

--	--	--

Campus	Curso	Centro
	Ciência da Computação	Norte do Espírito Santo
	Ciências Biológicas - Bacharelado	
	Ciências Biológicas - Licenciatura	
	Enfermagem	
	Engenharia da Computação	
	Engenharia de Petróleo	
	Engenharia de Produção	
	Engenharia Química	
	Farmácia	
	Física - Licenciatura	
	Licenc. Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	
	Licenc. Educação do Campo - Ciências Naturais	
	Matemática - Licenciatura	
	Matemática Industrial	
	Pedagogia	
	Química - Licenciatura	

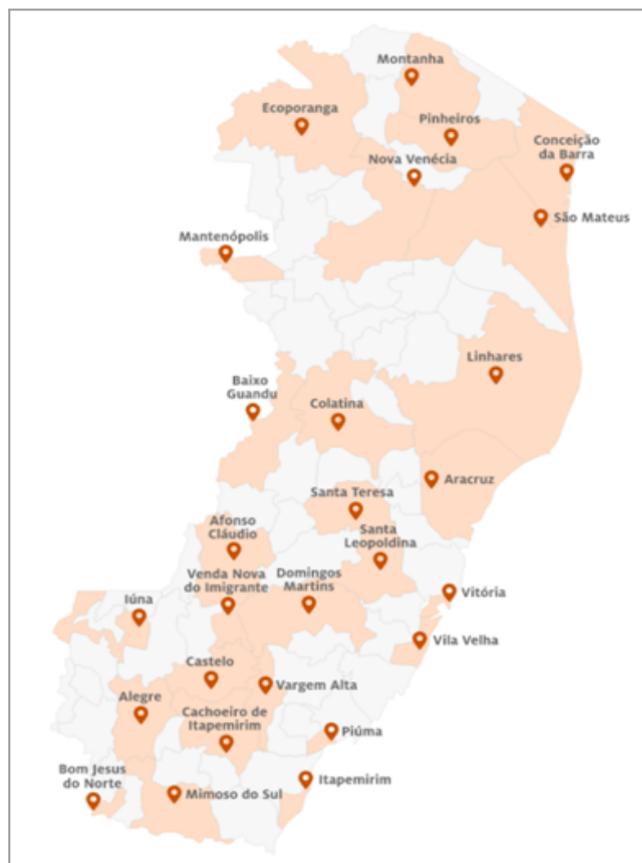
De acordo com Relatório de Gestão da Secretaria de Educação a Distância (Sead), ao final do semestre de 2022, havia 1.100 matrículas ativas em sete cursos de graduação na modalidade EaD da Ufes, a saber: Biblioteconomia (bacharelado) e Licenciaturas em Biologia, Física, História, Letras-Italiano, Pedagogia e Química.

Importante ressaltar que existem 29 polos de apoio presencial em todas as regiões do Espírito Santo (Figura 1), para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos ofertados. Mantidos por municípios ou pelo governo do estado, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica aos estudantes. O polo de apoio presencial também pode ser entendido como "local de encontro" onde acontecem o acompanhamento e a orientação presencial para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais.

Para cumprir o plano de atendimento às diretrizes pedagógicas constante no PDI-2021-2030, a Ufes, por meio de suas pró-reitorias, superintendências e secretarias, de maneira integrada e integradora, deverá acompanhar e orientar os coordenadores dos cursos quanto ao trabalho pedagógico cotidiano e à efetivação das diretrizes indicadas no PPI, incluindo assessoria e acompanhamento técnico aos projetos pedagógicos.

--	--	--

Figura 1: Polos de apoio presencial à EaD da Ufes



## 1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da Ufes foi instituído pela Resolução CUn nº 14/2004, alterada pela Resolução CUn nº 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn nº 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA (Quadro 2) conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria nº 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada pela Portaria nº 990, de 1º de dezembro de 2022.

--	--	--

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Membro	Representação
Leila Massaroni	Corpo docente
Margarete Farias de Moraes	Corpo docente
Déborah Provetti Scardini Nacari	Corpo técnico-administrativo
Lorena Neves Nobre de Freitas	Corpo técnico-administrativo
Maria Eduarda Costa Marchesi	Discente da graduação
Andressa Barcelos de Oliveira	Egressa
José Maria Cola dos Santos	Sociedade civil organizada

A CPA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep. A avaliação interna é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como objetivo indicar à comunidade as potencialidades e fragilidades da instituição, no intuito de promover a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, observados os princípios do Sinaes e as especificidades da Universidade. Esse processo é estabelecido com base no Projeto de Avaliação Institucional, que deverá observar minimamente os eixos temáticos estabelecidos pelo Sinaes para a avaliação institucional, bem como prever os meios e recursos necessários para a sua execução.

Embora a competência da CPA seja conduzir as avaliações internas da instituição como um todo, com base nos cinco eixos do Sinaes, verificou-se a necessidade de institucionalizar as avaliações internas dos cursos de graduação, processo previsto nos projetos pedagógicos dos cursos e verificados durante avaliação externa do Inep/MEC, mas que não têm sido executadas pela maioria dos cursos.

É importante ressaltar que a CPA participou, como convidada, das avaliações externas dos cursos que são avaliados *in loco*, ou seja, cursos que recebem comissões examinadoras do Inep/MEC para verificar as dimensões didático-pedagógica, de corpo docente e infraestrutura. São realizadas reuniões com a comissão para verificar o cumprimento do indicador “1.13” do Instrumento de Avaliação de Cursos do Inep/MEC, que se refere à “gestão dos cursos e os processos de avaliação interna e externa”.

Após recorrentes fragilidades nesse indicador demonstradas nos relatórios de avaliação dos cursos emitidos no último ano, foi proposto um processo diagnóstico e formativo que envolveu coordenadores de cursos e membros de CPACs, resultando na implementação de um questionário para avaliação interna dos cursos de graduação com base no instrumento utilizado em questionário do estudante do Enade. A estrutura da enquete está apresentada no próximo capítulo.

--	--	--

## 2 METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, como previsto no PDI 2021-2030 da Ufes, serão apresentados, no capítulo “Resultados”, os indicadores das avaliações externas do curso, obtidas na plataforma [info.ufes.br](http://info.ufes.br). Esses indicadores são apresentados em forma de tabelas e estão publicados no sítio do Inep, no seguinte menu: Acesso à informação - Dados abertos - Indicadores institucionais - Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

O Inep apresenta, ainda, os relatórios dos cursos avaliados por meio do Enade, que traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes participantes. A prova foi resolvida pelos estudantes concluintes inscritos. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame. Trata-se de insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos e, portanto, devem ser utilizados pela gestão do curso. A coleta e o tratamento dos dados da avaliação interna serão apresentados a seguir.

### 2.1 COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Ufes, elaborado com base no Questionário do Estudante que integra o Enade e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes, que puderam responder de forma on-line. A pesquisa também ficou disponível no site [pesquisa.ufes.br](http://pesquisa.ufes.br), cujo link também foi amplamente divulgado no site da CPA e no portal de notícias da Ufes.

--	--	--

O questionário é predominantemente qualitativo, composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais. O questionário foi dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do Inep/MEC. Os estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

Quadro 3: Quantitativo de questões por dimensão no questionário aplicado

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Perfil do estudante	20	Múltipla escolha / Lista (radio / Dropdown)
<b>Organização didático-pedagógica</b>	18	Matriz
<b>Corpo docente</b>	9	Matriz
<b>Infraestrutura</b>	9	Matriz
Considerações finais	1	Texto livre

Foram enviados cerca de 18.018 convites aos estudantes com vínculos ativos nos cursos de graduação da Ufes no mês de outubro. A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro. Os e-mails foram enviados pela STI nos dias 16 e 25 de outubro e 6 e 22 de novembro de 2023. Cerca de 4.563 estudantes (25%) acessaram a enquete, sendo que 3.995 (22%) participaram efetivamente. Durante a pesquisa, a CPA realizou o monitoramento das respostas semanalmente, permitindo identificar os cursos com menor participação e que demandaram ações de sensibilização por parte das coordenações e das CPACs. Os resultados da participação por centro serão apresentados no item “Resultados da Avaliação Interna”.

## 2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o Google Planilhas, que facilita os cálculos e a construção de gráficos e tabelas. Esse *software* foi escolhido devido à sua gratuidade e ampla utilização para análise e tabulação de dados.

Os trabalhos incluem principalmente análises descritivas, com a criação de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A partir dessas tabelas, foram gerados gráficos de colunas empilhadas com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias

--	--	--

e afirmativas. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas, respostas negativas. Cada pergunta pode ter diferentes quantidades de respostas absolutas, o que deve ser considerado ao realizar comparações. As tabelas de frequência absoluta e relativa de todas as perguntas podem ser encontradas no Apêndice B deste relatório. Os gráficos desses resultados são apresentados no corpo do relatório.

--	--	--

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação das instituições de ensino superior e dos cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, e garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos utilizados para a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos e da instituição desenvolvidos pelo Inep são o Enade e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

A avaliação externa *in loco* tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das avaliações internas (Relatórios de Avaliação Institucional elaborados pela CPA). O processo de avaliação institucional externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

##### 3.1.1 Conceitos dos cursos de graduação: Enade, CPC, IDD e CC

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos estudantes de graduação e a análise, por eles, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos. O exame é operacionalizado por meio de uma prova, que inclui um questionário de percepção sobre a prova e o Questionário do Estudante. A aplicação do Questionário do Estudante tem uma dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; e (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

Na Tabela 1, apresentamos os resultados do Enade 2022, que foram publicados em outubro de 2023. A partir dos resultados do exame, são obtidos o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

--	--	--

A tabela apresenta os conceitos Enade, CPC e IDD dos cursos de graduação avaliados no ciclo Enade 2022 e os conceitos dos cursos que receberam avaliações *in loco*.

Tabela 1: Indicadores de cursos de graduação avaliados em 2022/23

Curso	Conceito Enade (2022)	CPC*	IDD*	CC
Administração Matutino	5			NSA
Administração Noturno	4			NSA
Artes Plásticas	NSA	NSA	NSA	4
Biblioteconomia	NSA	NSA	NSA	4
Ciências Contábeis Noturno	4			NSA
Ciências Contábeis Vespertino	4			NSA
Ciências Econômicas	4			NSA
Cinema e Audiovisual	NSA	NSA	NSA	4
Direito	5			NSA
Engenharia Industrial Madeireira	NSA	NSA	NSA	5
Farmácia (CCENS)	NSA			4
Jornalismo	4			NSA
Letras - Português e Francês	NSA	NSA	NSA	4
Letras - Português e Italiano	NSA	NSA	NSA	3
Psicologia	5			NSA
Publicidade e Propaganda	5			NSA
Serviço Social	5			NSA

OBS.: Os resultados foram publicados em 2023. \*Até a data de elaboração e revisão deste relatório (25/03/24), os indicadores CPC e IDD 2022 não haviam sido publicados.

O CPC é obtido a partir de cálculo estatístico sobre o Conceito Enade, as notas dos alunos ingressantes no Enem, a titulação do corpo docente e as respostas dos alunos inscritos no Enade a um questionário sobre a dimensão didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura do curso. Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. Aqueles cursos que tiveram CPC “1” ou “2” serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Já os cursos que não fazem Enade obrigatoriamente passam por avaliação *in loco*, cujo resultado gera o Conceito de Curso (CC), sendo necessário, no mínimo, Conceito “3” para o ato autorizativo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento a cada três anos.

Já o Indicador de Diferença do Desempenho Observado e Esperado (IDD) é obtido a partir da comparação entre o resultado, por curso, obtido pelos alunos no Enade e no Enem. Por exemplo: se a nota média no Enem for mais alta que a nota média no Enade, o IDD é baixo; se a nota média no Enem for mais baixa do que a nota média no Enade, o IDD é alto.

--	--	--

Na prática, é utilizado para verificar a evolução do aluno a partir de seu potencial quando do ingresso na universidade. Esses resultados podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu conhecimento e discussão pela instituição podem fortalecer as práticas do curso e subsidiar a compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada.

### 3.1.2 Conceito institucional

A avaliação da instituição é realizada de duas formas: por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), calculado a partir dos insumos das avaliações de cursos de graduação e de pós-graduação, do Enade e da titulação do corpo docente; e por meio do Conceito Institucional (CI), gerado a partir de uma visita *in loco* de avaliadores do Inep/MEC.

Enquanto o IGC é gerado anualmente, a avaliação *in loco* para atribuição do CI ocorre a cada período que varia de oito a dez anos, de acordo com o último CI obtido. Durante a avaliação, são analisados 50 indicadores, que se agrupam em cinco eixos temáticos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura.

Em 2023, a Ufes recebeu avaliação virtual *in loco* para Recredenciamento do Ensino Presencial (14 a 16 de junho de 2023) e da Educação a Distância (3 a 5 de julho de 2023), cujo resultado atribuiu, respectivamente, conceito 5 e conceito 4. As últimas avaliações *in loco* do ensino presencial e da educação a distância da Ufes ocorreram, respectivamente, em 2010 e 2015.

A Tabela 2 apresenta as notas obtidas nas cinco dimensões avaliativas do instrumento de avaliação do Inep/MEC, a saber: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; e Eixo 5 (Infraestrutura). O cálculo utilizado para obtenção do CI considera os pesos atribuídos no instrumento a cada um desses eixos.

--	--	--

Tabela 2: Conceito institucional detalhado obtido no ensino presencial e EaD na Ufes

Avaliação institucional	Eixo 1 (peso 10)	Eixo 2 (peso 30)	Eixo 3 (peso 10)	Eixo 4 (peso 20)	Eixo 5 (peso 30)	Conceito final (contínuo)	Conceito final (faixa)
Ensino presencial	4,8	5	5	5	3,88	4,64	<b>5</b>
Educação à distância	3,6	4	4	4,5	4,28	4,14	<b>4</b>

Ressalta-se que o instrumento de avaliação apresenta cerca de 50 indicadores, sendo que, somente na dimensão Infraestrutura (Eixo 5), são avaliados 17 itens, nos quais podemos indicar potencialidades (itens que receberam nota 5), a saber: o ambiente virtual de aprendizagem, recursos de tecnologias da informação e comunicação, salas de apoio à informática, Biblioteca, espaço destinado à CPA e auditórios. No entanto, temos sérias fragilidades (itens que receberam conceito 2): instalações administrativas, salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Em relação às instalações administrativas, a nota 2 justifica-se no seguinte trecho do relatório:

Desde a entrada do campus, não há piso tátil ou mapas para localização em linguagem de braille. Na gravação da visita à infraestrutura, pode-se constatar que piso tátil só está instalado em raros espaços, no entanto, espaços importantes como o acesso ao Campus, Bloco da Reitoria, Biblioteca, e todos os blocos com sala de aula ou atendimento ao discente, não há tais acessos que garantem a segurança de acessibilidade. Essa demanda ficou evidenciada inclusive na reunião com os discentes, frente a várias reivindicações. Foi citado inclusive, que há prédios que não possuem elevadores ou rampas [...]. Nos prédios que foram apresentados a essa comissão, contam com elevadores ou rampas de acesso, no entanto não há garantia de acessibilidade total até eles.

Para justificar a nota 2 das salas de aula, os avaliadores apontaram no relatório a seguinte justificativa:

Embora as salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, o conceito 2 justifica-se, visto que não há acessibilidade plena, fator limitador para obtenção do conceito 3.

O mesmo ocorreu para sala de professores, espaços para atendimento aos discentes e espaços de convivência e alimentação, que, embora atendessem às necessidades institucionais,

--	--	--

não apresentaram o conceito 3 por não ter sido evidenciada acessibilidade plena a esses espaços.

Ao considerar a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, a nota 2 foi justificada no trecho:

Na "amostra de laboratórios visitados" na visita in loco de forma virtual, pode-se constatar que não há evidências de acessibilidade, pois não há sinalização em piso tátil nestes ambientes. Logo, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Mais uma vez, conceito 2 justifica-se, visto que não há acessibilidade plena, em função de não haver piso tátil, nem leitura em braille de identificação. Estes itens, impedem identificar o conceito 3.

Já o relatório de avaliação do ensino da EaD apresentou algumas potencialidades próprias dessa modalidade, demonstradas em indicadores que, entre outros, receberam nota máxima, a saber: estudo para implantação de polos EaD, política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; sistema de controle e distribuição do material didático e estrutura tecnológica. Quanto às fragilidades, os avaliadores identificaram falta de evidências de cumprimento em um dos indicadores referente à autoavaliação: participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, mais especificamente de estudantes da EaD e representantes da sociedade civil organizada.

Na dimensão de políticas acadêmicas, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação obtiveram nota 2, por não terem sido apresentadas evidências de projetos ou ações de nivelamento oportunizadas pela IES aos estudantes dos cursos da EaD. Também não foram identificadas evidências de políticas de atendimento aos discentes via plataforma. Na dimensão de políticas de gestão, o item "processos de gestão institucional" recebeu nota 1, pois, segundo os avaliadores, não foi possível identificar a presença, ou mesmo a convocação/convite, da sociedade civil organizada, de representantes dos discente EaD e dos tutores nos conselhos deliberativos da Ufes.

### 3.1.3. Índice Geral de Cursos

Em 2021, a Ufes obteve conceito 4 em escala de 1 a 5, sendo o IGC contínuo 3,66 (2021). Dentre as 111 instituições públicas federais avaliadas naquele ciclo (entre universidades, institutos e fundações), a Ufes ocupa a 26ª colocação no IGC e possui grande

--	--	--

perspectiva de crescimento, tendo em vista a melhoria do desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufes no ciclo. Apresentamos, no Gráfico 1, a evolução do IGC contínuo da Ufes:

Gráfico 1: Evolução do IGC contínuo da Ufes



IGC (faixa)	IGC (Valor contínuo - VC)
1	$0 \leq VC < 0,945$
2	$0,945 \leq VC < 1,945$
3	$1,945 \leq VC < 2,945$
4	$2,945 \leq VC < 3,945$
5	$3,945 \leq VC \leq 5$

Obs.: até a presente data (25/03/24), o IGC de 2022 ainda não foi publicado pelo INEP/MEC.

--	--	--

### 3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Participaram da enquete 3.995 estudantes de todos os cursos de graduação da Ufes, o que corresponde a cerca de 22% do total dos 18.018 convites enviados. Importante ressaltar que tivemos cursos com percentual de participação muito superior à média observada em todos os campi. A média da participação por centro apresentou uma variação de 13% a 31%, mas foram os cursos da educação a distância (EaD) que apresentaram, juntos, maior percentual de participação dos estudantes (48,25%). A Tabela 3 apresenta o percentual de participação por centro de ensino, sendo os cursos EaD representados pela Sead.

Tabela 3: Percentual de participação dos estudantes dos centros de ensino e Sead

<b>Avaliação institucional</b>	<b>Percentual de participação</b>
Centro de Artes	17,07%
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	29,29%
Centro de Ciências da Saúde	19,12%
Centro de Ciências Exatas	26,56%
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	22,97%
Centro de Ciências Humanas e Naturais	31,31%
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	15,89%
Centro de Educação	26,14%
Centro de Educação Física e Desportos	13,08%
Centro Tecnológico	20,53%
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	19,38%
Superintendência de Educação a Distância	48,25%

Verifica-se que a participação dos estudantes dos centros de Educação Física e Desportos e de Ciências Jurídicas e Econômicas (13,08% e 15,89%) foram os mais baixos em relação à média observada, enquanto os centros de Ciências Agrárias e Engenharias e de Ciências Humanas e Naturais tiveram maior percentual de participação (29,29% e 31,31%). A seguir, apresentamos os resultados gerais da avaliação interna pelos estudantes organizados por dimensões: perfil do estudante; organização didático-pedagógica; corpo docente e tutorial; e infraestrutura.

--	--	--

### 3.2.1 Perfil do estudante

Esta dimensão foi elaborada para identificar o perfil do estudante dos cursos, considerando gênero, cor ou raça, deficiência, ano de ingresso, razões para escolha do curso, se recebe bolsas ou auxílios, se participa de projetos de pesquisa ou extensão, se participou de atividades no exterior e suas expectativas de integralização ou trancamentos do curso. É essencial que a gestão dos cursos conheça o perfil de seus estudantes e identifique possíveis dificuldades, buscando soluções para a permanência e sucesso acadêmico deles. Entre os participantes, a maior participação foi do gênero feminino, conforme exibe a Tabela 4.

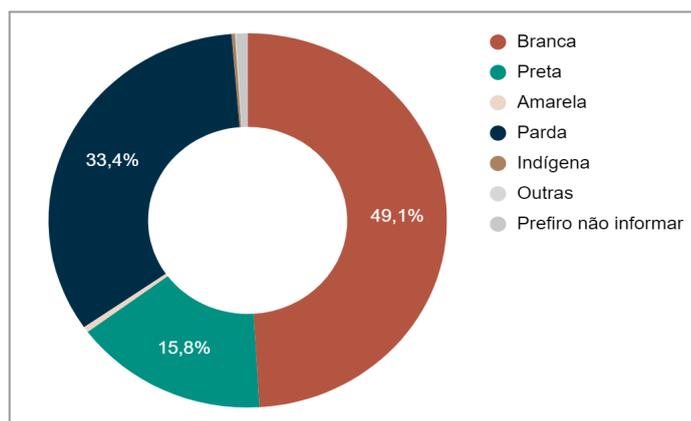
--	--	--

Tabela 4: Participação dos estudantes participantes por gênero

Gênero	Frequência absoluta	Frequência relativa
Feminino	2431	60,85%
Masculino	1488	37,25%
Outro	47	1,18%
Prefiro não informar	29	0,73%
<b>Total</b>	<b>3995</b>	<b>100,00%</b>

Quanto à classificação da cor ou raça, 49,1% dos estudantes participantes classificaram sua cor como “branca”; 33,4%, como “parda”; e 15,8%, como “preta”. Os demais (cerca de 2%) se classificaram como amarela, indígena, outra cor ou preferiram não informar.

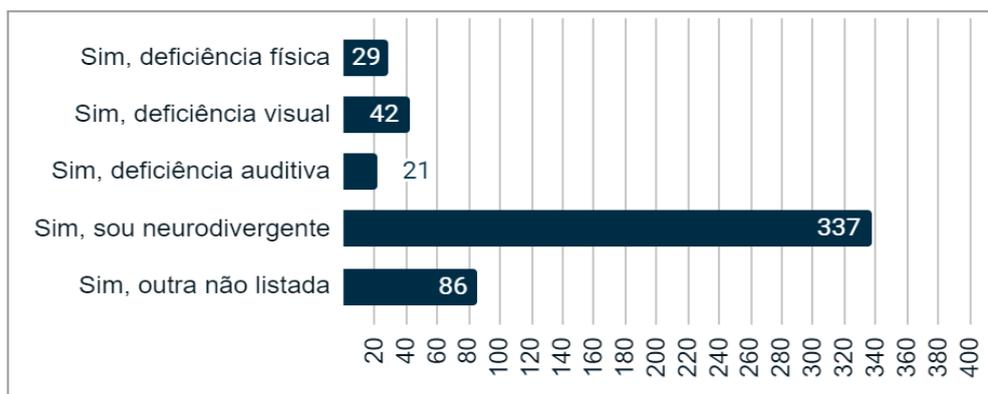
Gráfico 2: Respostas à questão: “Como você classifica sua cor ou raça?”



Questionados sobre ter dificuldade de aprendizagem ou deficiência, cerca de 88% informaram não ter e 337 estudantes se consideram neurodivergentes (Gráfico 3).

--	--	--

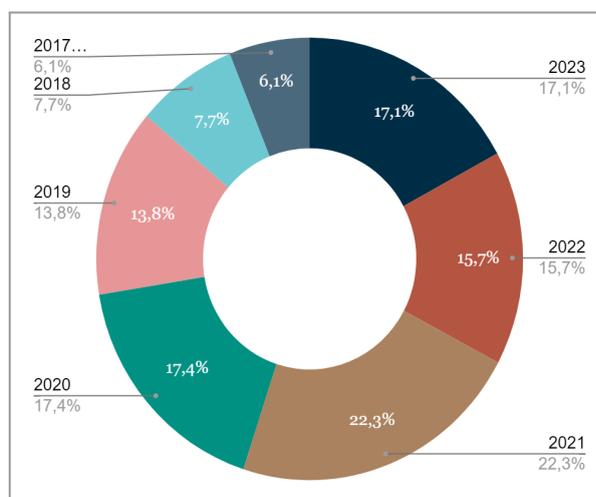
Gráfico 3: Respostas “sim” à questão: “Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?”



Exemplos de neurodiversidade incluem condições como autismo, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), dislexia, síndrome de Tourette, entre outras. Indivíduos com essas condições apresentam variações significativas no funcionamento cerebral em comparação com a norma considerada típica. Essas diferenças características das pessoas neurodivergentes podem afetar a cognição, a comunicação, o processamento sensorial e o comportamento. Ao reconhecer e compreender a neurodiversidade, a Universidade pode criar ambientes mais inclusivos, promovendo a aceitação e valorizando as contribuições únicas que cada pessoa pode oferecer.

Quanto ao ano de ingresso, a maioria dos respondentes (22%) ingressou em 2021 e 17%, em 2020. A distribuição dos estudantes por ano de ingresso é apresentada no Gráfico 4.

Gráfico 4: Respostas à questão: “Ano de ingresso na Ufes”



Além disso, cerca de 28% dos estudantes da Ufes estão em cursos da modalidade licenciatura. Para eles, a enquête apresentou questões específicas, a saber: Qual a principal razão para você ter escolhido a licenciatura? Você pretende exercer o magistério após o término do curso? Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

Gráfico 5: Respostas à questão: “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura”



Em relação à primeira pergunta (Gráfico 5), verifica-se que a maioria dos estudantes (23,6%) indicou “tive professores que me inspiraram” ou que “acredito ser minha vocação” (21,34%). Cerca de 13% responderam que sua escolha se deveu à razão da “importância da profissão”.

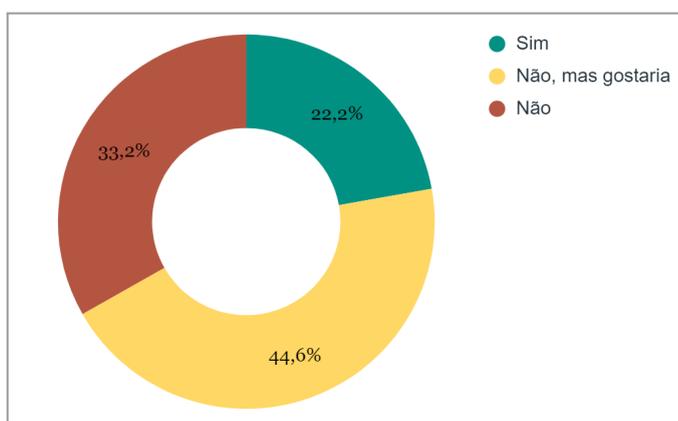
Dando continuidade às análises, sabemos que a universidade pública é um importante espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos e se fundamenta em três bases inter-relacionadas: ensino, pesquisa e extensão. A extensão é a ação da universidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

Portanto, conforme o artigo 4º do Capítulo II do Estatuto da Ufes, a Universidade deve: “VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição”. Tem como propósito contribuir com a promoção da interação interna à Universidade e desta com a sociedade, favorecendo o surgimento de respostas inovadoras

aos desafios locais, regionais e nacionais, promovendo diálogos entre saberes acadêmicos e saberes tradicionais.

Além das questões elaboradas com base no questionário do estudante do Enade, foram incluídas questões sobre a participação dos estudantes em projetos de extensão e de pesquisa. Conforme apresentado no Gráfico 6, 22,2% dos estudantes indicaram que participam de projetos de extensão e 33,2%, não participam. Já 44,6% responderam que não participam, mas gostariam de participar. Importante ressaltar que uma das metas do mapa estratégico “extensão” do PDI 2021-2030 é de “aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão”.

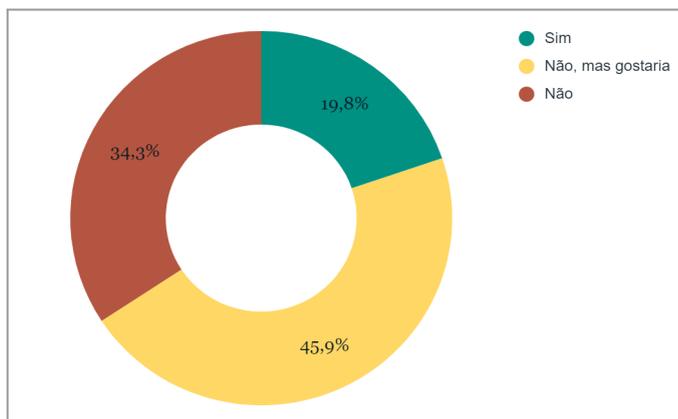
Gráfico 6: Respostas à questão: “Você participa de algum projeto de extensão?”



Em relação à participação dos estudantes em projetos de pesquisa, 19,8% indicaram que participam; 34,3%, não participam; e 45,9%, não participam, mas gostariam, conforme apresenta o Gráfico 7:

--	--	--

Gráfico 7: Respostas à questão: “Você participa de algum projeto de pesquisa?”

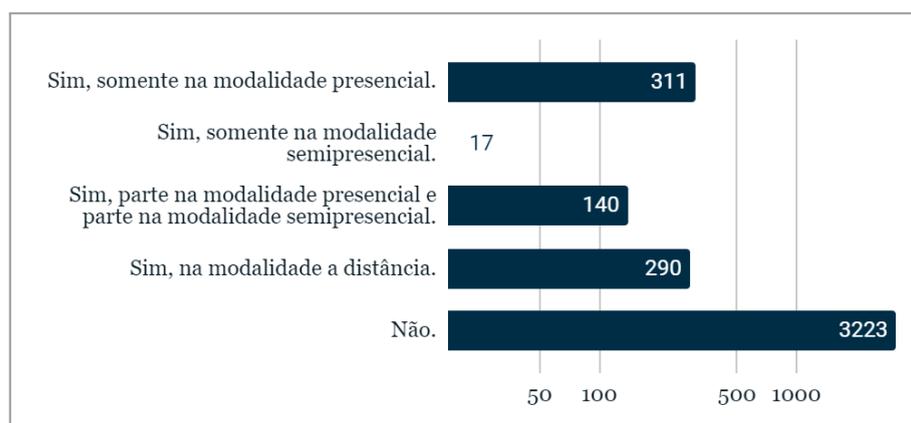


Conforme Estatuto da Ufes, a Universidade também tem por finalidade “[...] incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura” (artigo 4º, inciso III) e “incentivará a pesquisa por todos os meios ao seu alcance” (art. 78). Importante ressaltar que, nesse contexto, o ensino superior tem sido objeto de intensas discussões com relação à democratização, à internacionalização e à qualidade, sendo uma das diretrizes gerais da pesquisa, descrita no PDI vigente: “Internacionalização da pesquisa a partir da integração de ações com outros países e, em especial, com países da América Latina e países falantes da língua portuguesa”.

Ademais, a internacionalização se constitui como um dos desafios institucionais, tendo dois objetivos estratégicos transversais no ensino: “ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais”; e “estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes”. No mapa estratégico da gestão, também está a “garantia de iniciativas de internacionalização na universidade”. Portanto, a CPA incluiu na enquete uma questão relacionada ao oferecimento de cursos de idiomas estrangeiros, necessários para capacitar a comunidade acadêmica para interação em outras línguas. O Gráfico 8 apresenta os resultados da percepção dos estudantes sobre essa oferta.

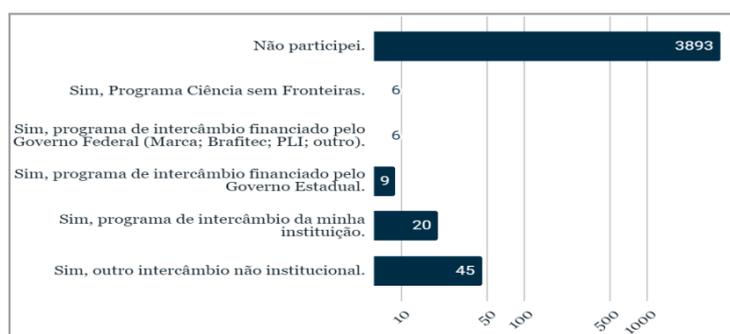
--	--	--

Gráfico 8: Respostas à questão: “Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição?”



Entre os estudantes participantes da pesquisa, apenas 19% informaram que tiveram oportunidades de aprender um idioma estrangeiro, sendo 41% destes na modalidade presencial e 38% na modalidade a distância. Questionados sobre a participação em programas ou atividades curriculares no exterior, apenas 2% dos participantes informaram que participaram, sendo que 44% destes apontaram tratar-se de “outro intercâmbio não institucional”, conforme apresenta o Gráfico 9.

Gráfico 9: Respostas à questão: “Você participa/participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”



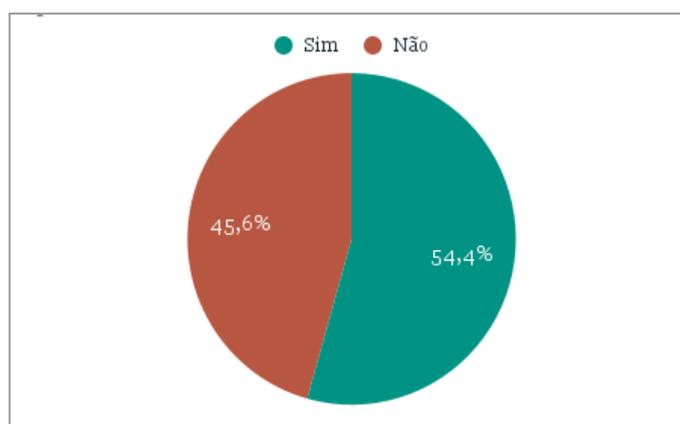
Segundo o Relatório de Gestão 2022 da Secretaria de Relações Internacionais, 45 estudantes de graduação fizeram parte de seu curso no exterior distribuídos em 20 instituições de ensino superior de cinco países: Áustria, Canadá, França, Itália e Portugal.

Além disso, considerando a evasão e a retenção como fenômenos cada vez mais frequentes no ensino superior brasileiro, inclusive na Ufes, a pesquisa buscou identificar,

--	--	--

entre os participantes, intenções de conseguirem integralizar seu curso no tempo previsto na matriz curricular, motivos para não integralizar no prazo e intenções de trancamento (Gráfico 10).

Gráfico 10: Respostas à questão: “Você conseguirá integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular?”



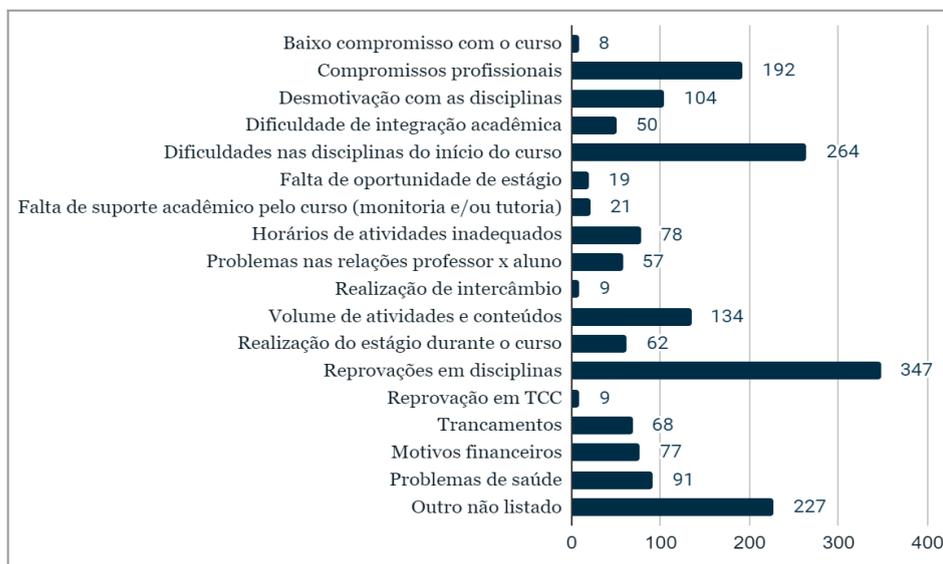
Conforme apresentado, 45,6% dos estudantes indicaram que não conseguirão integralizar o curso no tempo previsto na matriz curricular, o que impacta negativamente na taxa de retenção do curso. No Brasil, a retenção é conceituada como permanência prolongada do aluno na universidade, em que o discente continua em situação de matriculado no curso de graduação por um tempo maior do que o planejado pelo currículo da instituição (Lima Júnior *et al.*, 2019; Vasconcelos; Silva, 2011 ). De acordo com dados da plataforma Info Ufes, a taxa de retenção média do período de 2015 a 2020 na Ufes tem ficado entre 16,5% e 19%, mas em 2022 chegou a 22,1%.

Ao analisar a taxa de retenção média por centro em 2022, verificamos índices maiores que a média da Ufes no Ceunes (27,6%), no Centro de Artes (26,6%) e no Centro de Ciências Humanas e Naturais (26%). Ao analisar a retenção por curso, as menores taxas de retenção são observadas nos cursos: Medicina (1,98%), Direito (4,44%), Nutrição Alegre (6,85%), Engenharia da Produção (8,20% no diurno e 7,87% no noturno), Letras Inglês (8,28%), Farmácia (8,56%) e Medicina Veterinária (9,84%). Já os maiores índices são observados nos cursos: Educação do Campo - Ciências Naturais - São Mateus (57,89%), Ciências da Computação - Alegre (44,67%), Música Bacharelado noturno (41,49%), Física Licenciatura São Mateus (40,98%), Química Licenciatura Alegre (39,13%), Pedagogia e Matemática

--	--	--

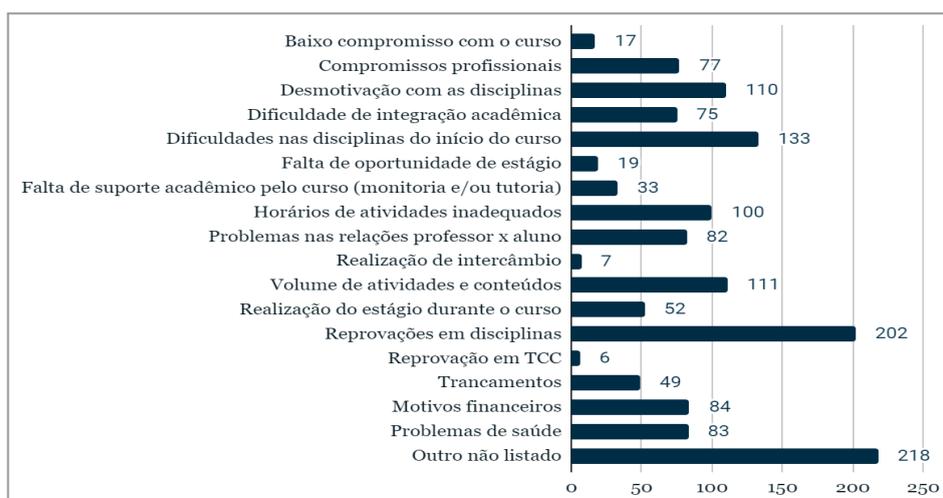
Industrial de São Mateus (38,04% e 37,5%). O Gráfico 11 apresenta o motivo principal da não integralização do curso indicado pelos estudantes.

Gráfico 11: Respostas à questão: “Motivo principal para não integralização do curso no tempo previsto na matriz curricular?”



Verifica-se que o motivo “reprovações em disciplinas” e “dificuldades nas disciplinas do início do curso” foram os motivos mais citados. Dentre os motivos secundários, está “outro não listado”, seguido de “reprovações em disciplinas”, conforme apresenta o Gráfico 12.

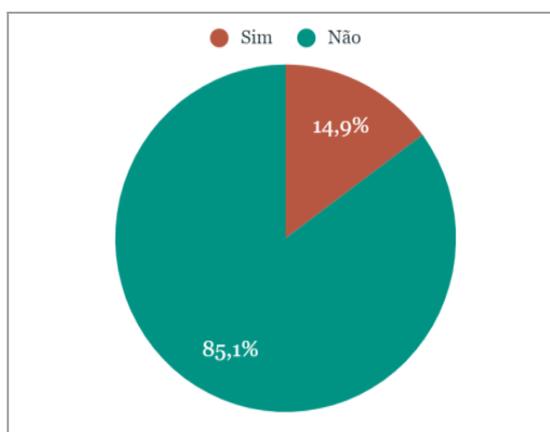
Gráfico 12: Respostas à questão: “Motivo secundário para não integralização do curso no tempo previsto na matriz curricular?”



É fundamental implementar políticas institucionais que levem em conta a dimensão dos problemas da retenção nos cursos de graduação da Ufes, no sentido de inserir os alunos de forma participativa na comunidade acadêmica, buscando um acompanhamento presente durante o tempo de estudos dos estudantes, para procurar os motivos de retenção e auxiliá-los em melhores decisões, visando alcançar o sucesso desses e a eficiência da própria IES.

Em relação aos trancamentos do curso, cerca de 15% dos estudantes participantes da pesquisa indicaram que já trancaram ou tem intenção de trancar o curso, conforme exibe o Gráfico 13.

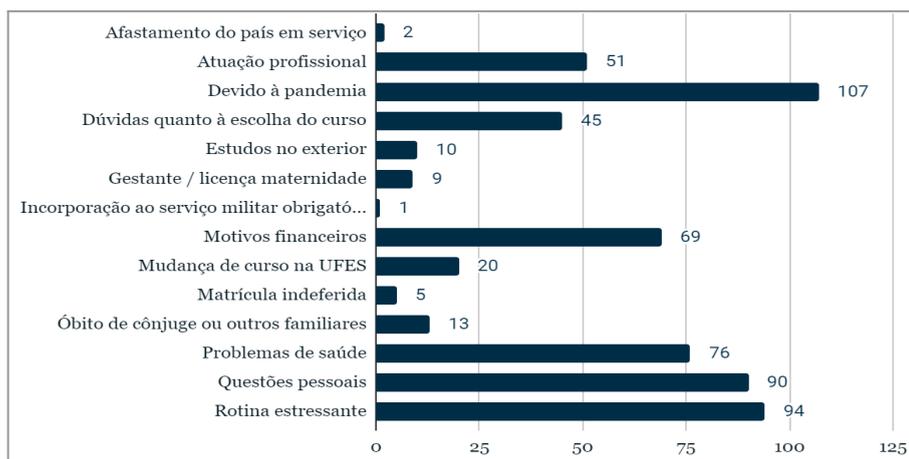
Gráfico 13: Respostas à questão: “Você já trancou ou deseja trancar o seu curso?”



Questionados sobre os motivos para o trancamento, os itens mais indicados foram: devido à pandemia (18%), rotina estressante (16%) e questões pessoais (15%). Esses e outros motivos são apresentados no Gráfico 14.

Gráfico 14: Respostas à questão: “Qual o principal motivo por ter trancado ou desejar trancar o seu curso?”

--	--	--



Segundo o relatório de gestão da Pró-Reitoria de Graduação, a Resolução nº 68/2017, além de regulamentar as formas de desligamento, normatiza as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação, com a finalidade essencial de evitar a retenção e a evasão nos cursos, ação denominada Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA).

Nos ciclos de ADA, as duas principais ações são: o Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e o Plano de Integralização Curricular (PIC). O PAE consiste na criação de mecanismos institucionais, com a participação da Prograd e dos colegiados dos cursos, com a finalidade de diminuir a retenção em disciplinas e a consequente evasão. O PIC baseia-se no planejamento da integralização do curso com o colegiado para estudantes que já tenham sido classificados no PAE e que não avançaram.

O número de desligamentos de estudantes ainda é alto, expressando necessidade de reforçar as ações de prevenção, visto que o índice de recuperação dos alunos para desligamento é baixo. Sendo assim, em 2023, uma proposta de resolução foi aprovada na Câmara Central de Graduação e, em 23 de fevereiro de 2024, pelo Cepe, substituindo a Resolução nº 68/2017 pela Resolução nº 71/2024. Na nova proposta, as coordenações e os colegiados terão mais tempo para analisar as dificuldades dos estudantes iniciantes de forma a planejarem ações e atividades, seja de gestão acadêmica, seja pedagógica, para evitar a evasão e a retenção.

No Capítulo 4 deste relatório, serão apresentadas sugestões de melhorias para o desenvolvimento dos Cursos, incluindo questões relacionadas à melhoria do desempenho do estudante, para evitar a retenção e futuros desligamentos.

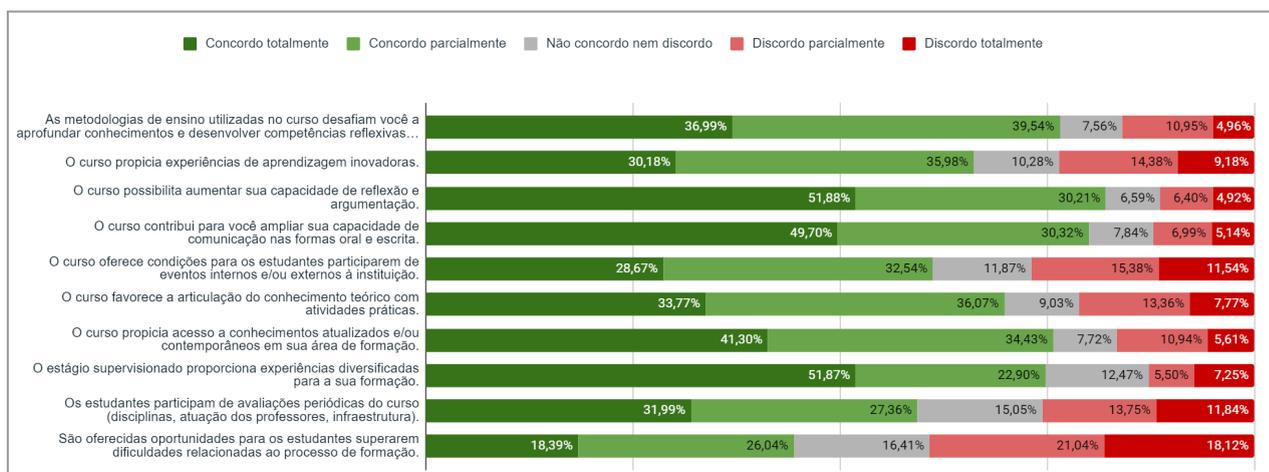
--	--	--

### 3.2.2 Organização didático-pedagógica

A organização didático-pedagógica considera os objetivos do curso, os conteúdos curriculares, a metodologia, o estágio curricular, as oportunidades oferecidas e o apoio ao discente. As questões foram apresentadas como afirmativas, e, para cada uma, deveria ser indicado o nível de concordância, que varia de acordo com a escala “concordo totalmente” a “discordo totalmente”, conforme apresentado na legenda dos gráficos. As cores verdes representam “concordância total ou parcial”, a cor cinza representa “não concordo, nem discordo” e as cores vermelhas representam “discordância total ou parcial”.

Salienta-se que esses resultados representam a média de todos os cursos de graduação da Ufes e que cada curso deve analisar os seus resultados individualmente, a partir dos dados disponibilizados pela CPA aos coordenadores. O Gráfico 15 apresenta os resultados referentes à média da avaliação da organização didático-pedagógica dos cursos.

Gráfico 15: Resultados quanto à organização didático-pedagógica do curso



Verifica-se que nove das dez afirmativas apresentaram percentual de concordância total ou parcial superior a 59%. Somente a afirmativa “São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação” apresentou percentual de concordância de 44,4%, e cerca de 39% dos estudantes discordaram total ou parcialmente desta afirmativa.

Outros itens avaliados merecem atenção da instituição, a saber: “O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”,

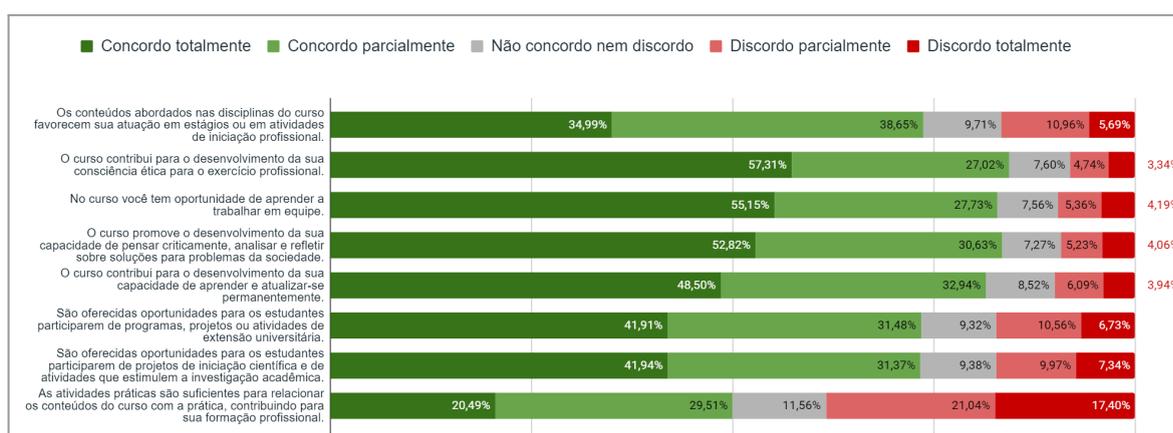
--	--	--

que apresentou 27% de discordância parcial ou total; “O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras”, com 23,5% de discordância; e “Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso”, com 25,5% de discordância.

Dando continuidade, segundo o glossário do instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, “práticas inovadoras” são aquelas que o curso encontra para instituir uma ação de acordo com as necessidades do seu PPC, tendo como consequência o êxito do objetivo desejado. Podem ser também inovadoras quando se constatar que são raras no âmbito do curso, que se pode valer de recursos de ponta, criativos, adequados ou pertinentes ao que se deseja alcançar.

O Gráfico 16 apresenta a média dos resultados referentes às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso.

Gráfico 16: Resultados quanto às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso



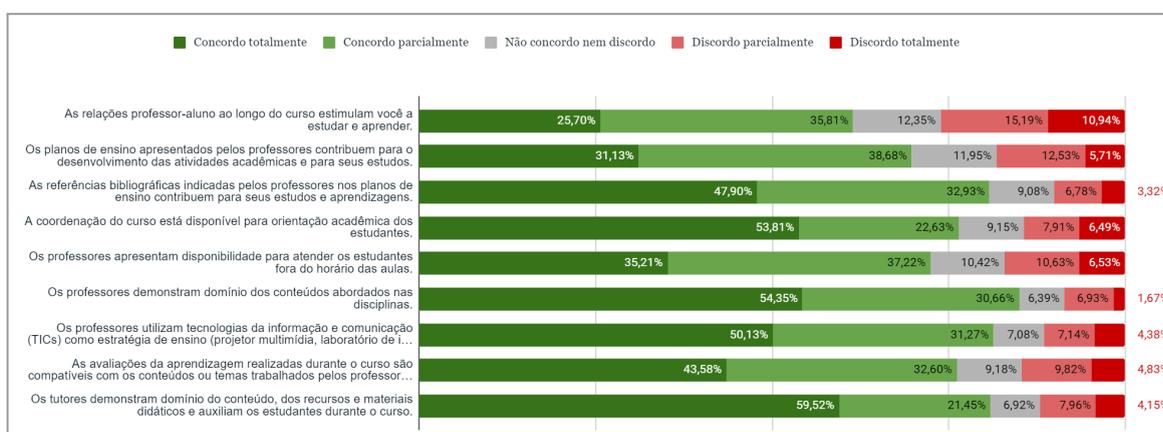
Apenas uma das oito afirmativas apresentou média de concordância total ou parcial inferior a 70%: “As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, com 50% de concordância (parcial ou total) e 38% de discordância (parcial ou total). No entanto, alguns itens que foram avaliados com discordância total ou parcial superior a 17% merecem atenção da instituição, a saber: “São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária” e “São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica”.

No Capítulo 4 deste relatório, serão apresentadas sugestões de melhorias para as fragilidades apontadas nesta dimensão.

### 3.2.3 Corpo docente e tutorial

A dimensão do corpo docente e tutorial compreende a avaliação das relações professor-aluno, dos planos de ensino, das referências bibliográficas, da disponibilidade dos docentes e coordenação do curso e dos tutores quando for o caso. O Gráfico 17 apresenta a média dos resultados para a referida dimensão.

Gráfico 17: Resultados quanto ao corpo docente e tutorial do curso



Verifica-se maior percentual de concordância total (59,52%) para a afirmativa “Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso”, aplicada exclusivamente aos estudantes dos cursos de graduação a distância. O maior percentual de concordância total ou parcial (85%) foi atribuído ao item “Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, enquanto o maior percentual de discordância parcial ou total (26%) corresponde a “As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender”, caracterizando como uma fragilidade que a Universidade precisa tratar.

De acordo com o Relatório de Gestão 2022, a Ufes possuía, ao final do ano de 2022, 1.673 docentes, dos quais 92% possuem título de doutorado, percentual que supera e muito a meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE), a saber: “Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício

no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores”. De acordo com o PDI Ufes 2021-2030,

A titulação mínima exigida para ingresso na Universidade como docente é o doutorado, conforme preconiza o §1º do art. 8º da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. A dispensa do título de doutor e sua substituição por título de menor grau somente poderá ocorrer com deliberação de Conselho Superior, de acordo com o §3º do referido artigo.

O servidor docente da Ufes, dentre outras atribuições, deve: disseminar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; ter pleno domínio do conhecimento, mantendo-se atualizado sobre os avanços nas áreas do saber nas quais atua; disseminar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, investir permanentemente na sua formação didático-pedagógica.

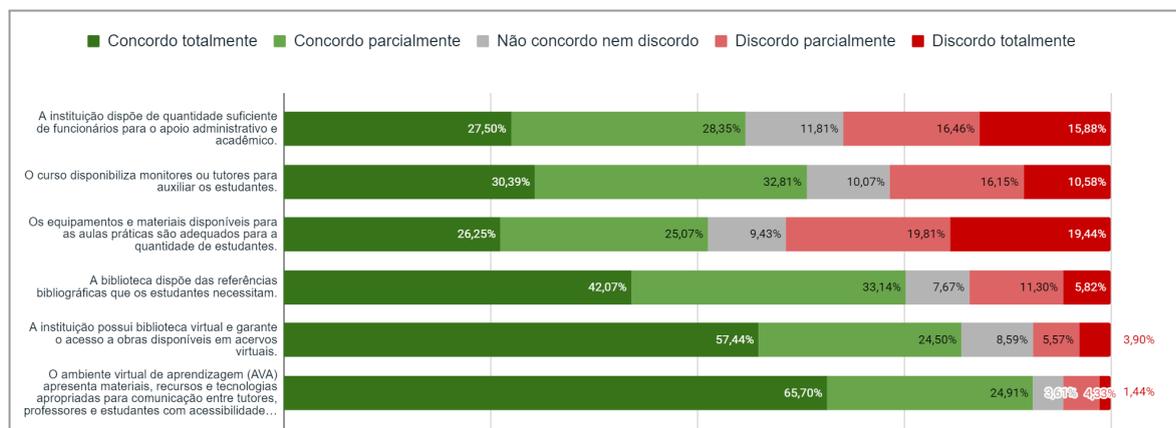
Em relação aos tutores presenciais da Ufes, a função é exercida por professor vinculado às redes públicas, com formação nas áreas de conhecimento específico das disciplinas ou do curso, que se vinculam a eles por módulo, semestre ou disciplina. O principal papel é acolher, estimular e orientar os estudantes, mediando seus saberes e relações estabelecidas com os demais sujeitos envolvidos com o curso que integraliza, responsáveis por setores acadêmicos da Ufes aos quais se vinculam. Os tutores a distância têm o papel de mediar as atividades dos estudantes nos ambientes on-line e as relações estabelecidas entre eles, tutores e professores especialistas, esclarecendo-lhes as dúvidas quanto aos conteúdos e a outros saberes relacionados ao curso. De igual modo, auxilia o professor na avaliação das aprendizagens dos estudantes.

### **3.2.4 Infraestrutura**

A dimensão infraestrutura e instalações físicas inclui a avaliação do quadro de funcionários, monitores e tutores, equipamentos e materiais, biblioteca física e virtual e do ambiente virtual de aprendizagem. O Gráfico 18 apresenta a média dos resultados para cada um dos itens citados.

--	--	--

Gráfico 18: Resultados quanto à infraestrutura e instalações físicas do curso



Conforme apresentado, as maiores fragilidades estão na disponibilidade de equipamentos e materiais, com percentual de discordância superior a 39%. A disponibilidade de funcionários para apoio administrativo e acadêmico e de monitores e tutores para auxílio aos estudantes foram itens que apresentaram uma percentual de discordância de 32% e 27%, respectivamente, e portanto merecem atenção da gestão universitária.

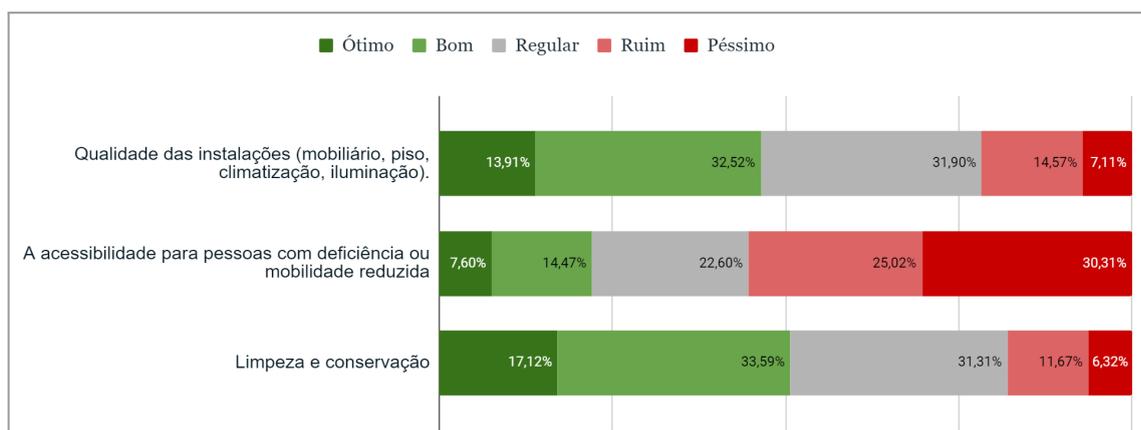
Verifica-se maior percentual de concordância total (65,70%) para a afirmativa “O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com acessibilidade digital”, aplicada exclusivamente aos estudantes dos cursos de graduação a distância. Essa mesma afirmativa também apresentou o maior percentual de concordância total ou parcial (90,61%), seguida da afirmativa “A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” (81,94%).

A Biblioteca Central coordena tecnicamente todo o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Ufes. As unidades setoriais estão vinculadas aos seus centros de ensino e são responsáveis pela execução dos serviços e produtos de informação próprios. O SIB é composto por nove unidades: Biblioteca Setorial de Maruípe; Setorial Norte (campus São Mateus); Setorial Sul (campus de Alegre); Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (Nedtec, na cidade de Jerônimo Monteiro); no campus de Goiabeiras, além da Biblioteca Central, existem a Setorial de Artes, a do Centro de Ciências Humanas e Naturais, a Setorial de Educação e a Setorial de Educação Física e Desportos.

Os acervos bibliográficos dos campi estão interligados por meio de um sistema informatizado intitulado Pergamum. O SIB busca atualizar o acervo conforme as demandas de aquisição de obras bibliográficas, encaminhadas pelos cursos de graduação e de pós-graduação e por meio da política de desenvolvimento de coleções. Devido às mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, há um movimento de migração do suporte das obras bibliográficas, tendendo à aquisição/assinatura anual de recursos digitais, como *e-books* e periódicos eletrônicos que possibilitem o acesso multiusuário.

Em relação às salas de aula, os estudantes puderam avaliar a qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização e iluminação), a acessibilidade e a limpeza e conservação, conforme apresentado no Gráfico 19.

Gráfico 19: Respostas à questão: “Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso?”



A afirmativa “A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” foi avaliada como “ruim” ou “péssima” por 25,02% e 30,31% dos estudantes, respectivamente, totalizando 55,33% de discordância. A qualidade das instalações e a limpeza e conservação foram avaliadas como “ótimo” ou “bom” por 46,43% e 50,71% dos estudantes, respectivamente. Importante ressaltar que os cursos devem analisar os seus resultados das condições das salas de aula separadamente, uma vez que há grande variação das condições de infraestrutura e acessibilidade oferecidas nos diferentes centros e campus. O Gráfico 20 apresenta os resultados das avaliações dos laboratórios utilizados pelos estudantes.

--	--	--

Gráfico 20: Respostas à questão: “Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso?”



A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos laboratórios foi o item que apresentou maior percentual de avaliações positivas (ótimo ou bom), enquanto a limpeza e conservação foi o item com maior percentual de avaliação negativa (ruim ou péssima). Ressalta-se que, enquanto nas salas de aula a limpeza foi avaliada positivamente por mais da metade dos estudantes, nos laboratórios esse número se inverteu (50,4% consideraram ruim ou péssimo). Considerando a oferta de contratos de serviços de conservação e higienização dos prédios, os centros devem verificar os motivos pelos quais a limpeza e conservação dos laboratórios é insuficiente.

Em seguida, o Gráfico 21 apresenta os resultados da avaliação dos recursos utilizados pelos cursos de graduação a distância. Todos os itens foram avaliados positivamente por mais de 66% dos estudantes, mas o “material didático” utilizado pelo curso na modalidade EaD foi o item que apresentou maior percentual de avaliações positivas e menos avaliações negativas.

Gráfico 21: Respostas à questão: “Como você avalia os recursos utilizados pelo seu curso EaD?”



Infraestrutura e acessibilidade são desafios institucionais do PDI 2021-2030 da Ufes, cujos objetivos estratégicos são transversalizados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à assistência e à gestão. Alguns objetivos transversais para o ensino, a extensão e a assistência são:

- Assegurar infraestrutura adequada ao ensino;
- Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica;
- Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de extensão;
- Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica, nas atividades de extensão.
- Fomentar atividades de extensão voltadas à acessibilidade em suas múltiplas dimensões; e
- Fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

De acordo com o PDI vigente, as ações de intervenção sobre a infraestrutura dos campi da Ufes devem ser permanentes e orientadas pelos princípios básicos de planejamento, análise de riscos, qualidade, acessibilidade, sustentabilidade, eficiência e eficácia, dentre as quais estão:

- Atuar perante a Administração Central para a promoção de acessibilidade nos campi, pela viabilização de obras de infraestrutura urbana;
- Levantar as necessidades reais de infraestrutura, mapear as deficiências e propor soluções de curto a longo prazo, considerando as necessidades atuais e decorrentes das novas ações planejadas; e
- Aprimorar o Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade.

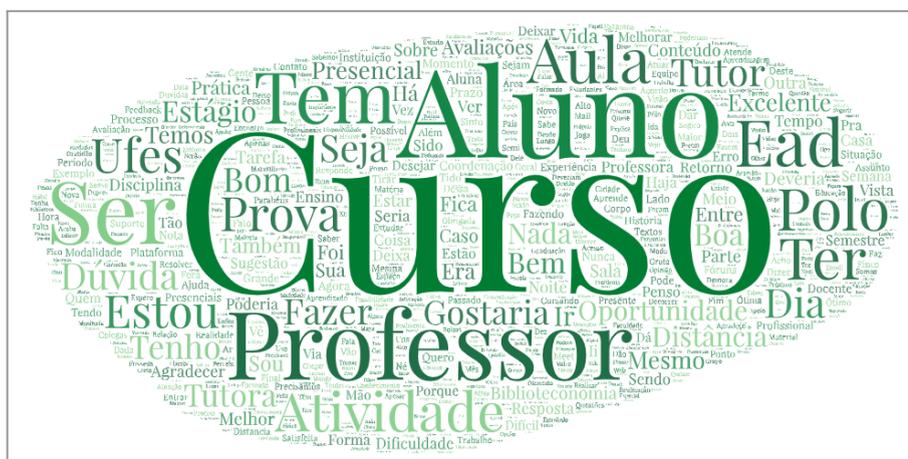
--	--	--

### 3.2.5 Comentários dos estudantes

Ao final da enquete, foi disponibilizado um espaço para comentários e sugestões dos estudantes sobre o seu curso de graduação. Dentre os 3.995 participantes efetivos, 1.148 (29%) estudantes utilizaram o espaço para comentários, e os que mais participaram nessa etapa são dos centros de Ciências Humanas e Naturais (203), de Ciências Jurídicas e Econômicas (132), dos cursos da educação a distância (121), do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (119) e do Centro de Ciências da Saúde (103). Cada curso deve analisar os seus resultados individualmente, a partir dos resultados disponibilizados pela CPA.

A seguir, há uma representação visual por nuvem com palavras retiradas dos comentários e sugestões apresentados pelos estudantes, a título de exemplo. A Figura 2 representa as palavras mais usadas nos comentários dos estudantes dos cursos EaD.

Figura 2: Nuvem de palavras dos comentários dos estudantes dos cursos a distância



Podemos citar alguns exemplos de comentários feitos por esses estudantes: “O curso já me propôs muita oportunidade, sinto satisfeita com o curso que estou cursando”; “É preciso melhorar o feedbacks entre alunos e professores. Que as avaliações sejam elaboradas de acordo com o conteúdo abordado em aula”.

A Figura 3 representa as palavras mais usadas nos comentários dos estudantes do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE).

--	--



devem ser revistas questões de reprovações contínuas de alunos. Muitos professores reprovam entre 90% e 100% dos alunos todos os semestres e ninguém faz absolutamente nada para intervir [...]”.

Sugerimos que a gestão dos cursos conheça e analise os comentários dos estudantes pertinentes aos cursos de graduação onde atuam. Muitos dos comentários estão relacionados a itens já avaliados nas etapas anteriores (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura) e podem elencar potencialidades e reforçar a necessidade de melhorias e soluções para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino ofertado nos cursos.

--	--	--

## 4 SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

A partir da análise dos resultados expostos, serão definidas propostas de ações para o desenvolvimento dos cursos, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos, a saber, coordenação do curso, estudantes, docentes, técnicos e direção do centro de ensino.

### 4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nos últimos anos, as universidades têm experimentado a inclusão e a ampliação da diversidade, seja por políticas internas ou externas. Entretanto, é necessário que a instituição intensifique as alterações pedagógicas necessárias para acolher adequadamente estudantes neurodiversos, com deficiência, entre outros grupos. É necessário adaptar currículos, práticas pedagógicas e fundamentalmente capacitar os docentes para a nova realidade da diversidade de nossos alunos.

Outro aspecto importante que a gestão necessita intensificar é a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão. Menos de 22% dos nossos alunos participam de projetos dessa natureza, que são tão importantes para complementação de sua formação acadêmica e humana. A internacionalização é outro ponto que a instituição precisaria incrementar para proporcionar mais estudantes a vivenciarem a experiência de estudar e fazer estágio fora do Brasil, pois menos de 3% de nossos alunos tiveram essa oportunidade. Nesse sentido, é importante ofertar vagas em cursos de idiomas, pois a falta do domínio de outro idioma desmotiva o discente na busca das oportunidades em universidades estrangeiras.

A evasão e a retenção, questão que talvez seja a mais sensível para todas as instâncias acadêmicas, requer muita atenção da instituição. A pesquisa apontou que 45% dos alunos não conseguirão concluir seus cursos no prazo sugerido pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No cruzamento das respostas sobre a parte didática, podemos apontar algumas ações prioritárias para que possamos reverter o alarmante índice de evasão e retenção, tais como:

- Adequar os projetos pedagógicos dos cursos, visando criar estratégias para a recuperação, em tempo mais célere, do desempenho insuficiente do aluno de forma a evitar a reprovação em disciplinas;

--	--	--

- Avaliar o desempenho dos alunos ingressantes no primeiro e segundo períodos do curso, para identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem e oferecer oportunidades de superá-las, prevenindo a retenção e a evasão;
- Aumentar a oferta das atividades práticas das disciplinas, utilizando metodologias ativas para ampliar o protagonismo do estudante;
- Aumentar as estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras;
- Ampliar as condições para que os estudantes participem de eventos internos ou externos à Ufes, a fim de ampliar sua formação profissional; e
- Incentivar os estudantes a participarem das avaliações internas do curso.

Os problemas de relacionamento e comunicação com os professores foi um ponto relevante apontado pelos estudantes. O relacionamento respeitoso, democrático e interativo entre professores e estudantes melhora a comunicação entre ambos, melhora o engajamento e o compromisso do aluno, além de evitar processos disciplinares por acusação de *bullying*.

#### 4.2 CORPO DOCENTE

Em consonância com os resultados apresentados neste relatório, de uma forma geral, e com o PDI e o PPI da Ufes, reiteramos a importância de políticas e ações para: promover avanços nos processos de ensino-aprendizagem, propondo um ensino articulado à pesquisa e à extensão; incentivar a participação dos docentes em encontros formativos oferecidos pela Ufes, promovendo capacitações sobre as atividades de coordenação de curso e do Núcleo Docente Estruturante; investir em ações que desenvolvam acessibilidade pedagógica, atitudinal e metodológica no processo de ensino-aprendizagem.

Essas ações, se implementadas, poderão impactar positivamente na qualificação do corpo docente. Ao considerar as melhorias necessárias nesta dimensão, identificadas na pesquisa (Gráfico 17) , elencamos algumas ações prioritárias necessárias à melhoria dos cursos, a saber:

- Investir em ações de desenvolvimento de competências para docentes visando à melhoria das relações professor-aluno;

--	--	--

- Implementar programas de capacitação em inovação no ensino para que os docentes aprimorem estratégias para estimular os estudantes a estudar e aprender, evitando evasão e retenção discente; e
- Ampliar o assessoramento pedagógico ao trabalho docente para qualificar seus planos de ensino, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

### 4.3 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é fator essencial para a oferta dos serviços prestados à comunidade, o que impacta na qualificação dos cursos e na melhoria do ensino da graduação e da pós-graduação. De acordo com o PDI vigente, as ações de intervenção sobre a infraestrutura dos campi da Ufes são permanentes e orientadas pelos princípios básicos de planejamento, análise de riscos, qualidade, acessibilidade, sustentabilidade, eficiência e eficácia.

Considerando os resultados apresentados nos Gráficos 18 a 21, destacamos como sugestões de melhorias para infraestrutura dos cursos:

- Redimensionar o número de servidores entre os setores da Ufes, fortalecendo o apoio administrativo e acadêmico no âmbito dos centros de ensino;
- Ampliar o número de monitores e tutores para auxílio aos estudantes, especialmente dos cursos com maiores índices de reprovações;
- Ampliar o investimento em equipamentos e materiais para as aulas práticas considerando a quantidade de estudantes;
- Aumentar a frequência de limpeza e conservação dos laboratórios de formação básica e específica utilizados pelos estudantes; e
- Investir em obras para garantir a acessibilidade nos espaços de sala de aula e demais espaços de circulação (calçadas, rampas adequadas, plataformas elevatórias, elevadores), e nos auditórios dos centros de ensino.

--	--	--

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 foi marcante para a avaliação institucional da Ufes. A Universidade passou por dois grandes momentos, que foram as avaliações *in loco* para credenciamento do ensino presencial e da educação a distância. As últimas avaliações com esse fim ocorreram em 2010 (ensino presencial) e 2015 (EaD).

No ensino presencial, alcançamos o conceito institucional (CI) 5, que colocou a Ufes entre as 14 melhores universidades públicas federais do país. Ao final de 2023, já havia 26 universidades públicas federais com CI 5, pois pelo menos outras 15 universidades foram avaliadas naquele ano e receberam esse conceito. Na educação a distância, obtivemos ótimo desempenho, com destaque nas dimensões de políticas de gestão e infraestrutura, que propiciaram a instituição a elevar o CI EaD de 3 para 4.

Importante ressaltar que, mesmo apresentando ótimos resultados, as avaliações apontaram fragilidades. No ensino presencial, por exemplo, os indicadores referentes a instalações administrativas, salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas apresentaram nota 2, justificada pela falta de acessibilidade. Já entre as potencialidades, destacamos os avanços nos eixos da avaliação e desenvolvimento institucional, itens considerados frágeis na avaliação anterior (2010).

Além da evolução dos conceitos institucionais, os cursos avaliados em 2023 também apresentaram melhorias nos indicadores. Dentre os dez cursos avaliados pelo Enade, cinco obtiveram conceito Enade (CE) 5 e os demais obtiveram CE 4. Já dentre os sete cursos avaliados *in loco*, destacamos o de Engenharia Industrial Madeireira, do Centro de Ciências Agrárias e Engenharia (campus de Alegre), que alcançou conceito de curso (CC) máximo. Em relação aos demais cursos, cinco obtiveram conceito 4 e um obteve CC 3, considerado satisfatório.

A avaliação externa é uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas institucionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco* e interlocução com membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos,

--	--	--

apontam fragilidades e potencialidades e apresentam críticas e sugestões de melhorias para a instituição e os cursos.

Já a avaliação interna é um processo contínuo, realizado por representantes de todos os segmentos da comunidade interna e externa, por meio do qual a Universidade constroi conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, além de estabelecer estratégias de superação de problemas.

O ano de 2023 também foi marcante para a avaliação interna na Ufes. Alcançamos uma marca histórica de participação voluntária de estudantes na pesquisa, que foi de 3.995 discentes (22% do total), superando a participação na avaliação de 2020, quando tivemos a participação de 3.576 estudantes (18% do total). Além disso, tivemos uma avaliação focada no ensino de graduação, área em que a Ufes apresenta objetivos, em seu plano de desenvolvimento vigente, de ofertar cursos de excelência e fortalecer políticas de acesso, permanência e sucesso, com metas de melhorar os indicadores das avaliações externas e os indicadores acadêmicos, como taxas de conclusão e de sucesso.

Todos os coordenadores dos cursos de graduação receberam os resultados da autoavaliação específicos por curso, que devem ser apropriados pelos segmentos envolvidos, principalmente entre docentes e estudantes, e publicados por meio do Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC). É essencial que as informações apresentadas neste relatório e nos RACs sejam utilizadas na gestão dos cursos, possibilitando transparência às suas ações, visando à melhoria da qualidade do ensino ofertado, das condições de trabalho de seus servidores, da excelência de sua infraestrutura e da eficiência dos serviços prestados à sociedade.

--	--	--

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Cléssia Pereira Lima de; MARIANO, Francisca Zilania; OLIVEIRA, Celina Santos de. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, p. 1045-1066, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento**. Brasília, 2017. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_reconhecimento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf). Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016**. Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Vitória, 2016. Disponível em: [https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no\\_49.2016\\_-\\_cpa.pdf](https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_49.2016_-_cpa.pdf). Acesso em: 21 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030**. Vitória; Alegre; São Mateus, 2021. Disponível em: [https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi\\_2021-2030\\_1.pdf](https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030_1.pdf). Acesso em: fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação**. Vitória, 2022. Disponível em: [https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio\\_de\\_gestao\\_-\\_exercicio\\_2022\\_0.pdf](https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_-_exercicio_2022_0.pdf). Acesso em: fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Relatório de Gestão da Superintendência de Educação a Distância**. Vitória, 2022. Disponível em: [https://sead.ufes.br/arquivos-instrucoes/sead\\_relatorio-de-gestao\\_2022.pdf](https://sead.ufes.br/arquivos-instrucoes/sead_relatorio-de-gestao_2022.pdf). Acesso em: fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Superintendência de Educação a Distância. **Como funciona o EAD na Ufes?** Vitória, 2023. Disponível em: <https://sead.ufes.br/ead-na-ufes/>. Acesso em: fev. 2024.

--	--	--

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

#### **Autoavaliação Institucional: ano base 2023** **Autoavaliação de Cursos de Graduação 2023**

Esta enquete foi produzida pela atual Comissão Própria de Avaliação da Ufes (designada pela Portaria nº 616, de 05 de novembro de 2022) e o público alvo são todos os estudantes de graduação da universidade. A sua participação na enquete é muito importante para que a Ufes possa conhecer a sua opinião sobre o seu Curso. O processo de autoavaliação, além de atender exigências legais, é uma oportunidade para os colegiados de cursos definirem estratégias futuras de ação para melhoria da qualidade do ensino.

Existe(m) 42 questões neste questionário.

#### **Perfil do estudante**

##### **Qual o seu gênero? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Feminino
- Masculino
- Outro
- Prefiro não informar

##### **Como você classifica sua cor ou raça? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Outras
- Prefiro não informar

Opções em concordância com a classificação utilizada pelo IBGE

##### **Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência? \***

Escolha a(s) que mais se adequem(m)

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

--	--	--

- Não
- Sim, deficiência física
- Sim, deficiência visual
- Sim, deficiência auditiva
- Sim, sou neurodivergente
- Sim, outra não listada

Entre os exemplos de pessoas neurodivergentes estão aquelas com com deficiências psiquiátricas (depressão, ansiedade, esquizofrenia, bipolar), pessoas com deficiências de desenvolvimento ou intelectuais (autismo, síndrome de Down ou outros tipos de deficiência intelectual) e pessoas com deficiências de aprendizagem, como dislexia e discalculia.

**Qual o ano de ingresso na UFES? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- 2023
- 2022
- 2021
- 2020
- 2019
- 2018
- 2017 ou antes

**Qual a sua modalidade de ensino? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Presencial
- Educação a distância

**Qual o tipo do seu curso de graduação? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Bacharelado
- Licenciatura

Qual o seu centro? \*

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Centro de Artes

--	--	--

- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias
- Centro de Ciências Exatas
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde
- Centro de Ciências Humanas e Naturais
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
- Centro de Ciências da Saúde
- Centro de Educação
- Centro de Educação Física e Desportos
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo
- Centro Tecnológico
- Superintendência de Educação a Distância

Alunos da EaD devem selecionar Superintendência de Educação a Distância.

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

A resposta foi 'Centro de Artes' na questão '7 [IdCentro]' (Qual o seu centro?)

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Plásticas
- Artes Visuais - Licenciatura - Diurno
- Artes Visuais - Licenciatura - Noturno
- Cinema e Audiovisual
- Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo
- Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda
- Desenho Industrial
- Design
- Jornalismo
- Música - Bacharelado
- Música - Licenciatura

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCA"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Agronomia
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Florestal
- Engenharia Industrial Madeireira
- Engenharia Química
- Medicina Veterinária

--	--	--

- Zootecnia

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCE"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Estatística
- Física - Bacharelado
- Física - Licenciatura
- Matemática - Bacharelado
- Matemática - Licenciatura
- Química - Bacharelado
- Química - Licenciatura

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCHN"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Ciências Biológicas - Bacharelado
- Ciências Biológicas - Licenciatura
- Ciências Sociais - Bacharelado - Noturno
- Ciências Sociais - Bacharelado - Vespertino
- Ciências Sociais - Licenciatura - Noturno
- Ciências Sociais - Licenciatura - Vespertino
- Filosofia - Bacharelado
- Filosofia - Licenciatura
- Geografia - Bacharelado - Noturno
- Geografia - Licenciatura - Matutino
- Geografia - Licenciatura - Noturno
- História - Licenciatura - Noturno
- História - Licenciatura - Vespertino
- Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação
- Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Matutino
- Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Noturno
- Licenciatura Dupla em Português e Espanhol
- Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura
- Oceanografia
- Psicologia

--	--	--

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCJE"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Administração - Diurno
- Administração - Noturno
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Direito
- Gemologia
- Serviço Social

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CE"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais
- Licenciatura em Educação do Campo - Linguagens
- Pedagogia - Licenciatura - Matutino
- Pedagogia - Licenciatura - Noturno

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCENS"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas - Bacharelado
- Ciências Biológicas - Licenciatura
- Farmácia
- Física - Licenciatura
- Geologia
- Matemática - Licenciatura
- Nutrição
- Química - Licenciatura
- Sistemas de Informação

--	--	--

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CCS"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Enfermagem e Obstetrícia
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Terapia Ocupacional

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CEFD"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Educação Física - Bacharelado
- Educação Física - Licenciatura

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CEUNE"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Agronomia
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas - Bacharelado
- Ciências Biológicas - Licenciatura
- Enfermagem
- Engenharia da Computação
- Engenharia de Petróleo
- Engenharia de Produção
- Engenharia Química
- Farmácia
- Física - Licenciatura
- Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais
- Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Naturais
- Matemática - Licenciatura

--	--	--

- Matemática Industrial
- Pedagogia
- Química - Licenciatura

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "CT"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Ciência da Computação
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Produção - Vespertino
- Engenharia de Produção - Noturno
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica

**Qual o seu curso? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdCentro.NAOK](#) == "SEAD"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Biblioteconomia
- Ciências Biológicas
- Física Licenciatura
- História
- Pedagogia Séries Iniciais do Ensino Fundamental Licenciatura
- Química Licenciatura

**Você pretende exercer o magistério após o término do curso?**

\*

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

A resposta foi 'Licenciatura' na questão '6 [IdTipo]' (Qual o tipo do seu curso de graduação?)

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim, como atuação profissional principal.
- Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
- Não.
- Ainda não decidi.

--	--	--

**Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdTipo.NAOK](#) == "A2"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Acredito ser minha vocação.
- Importância da profissão.
- Tive professores que me inspiraram.
- É uma boa carreira.
- É uma opção alternativa de atividade profissional.
- Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
- Facilidade de acesso ao local do curso.
- Não havia oferta de bacharelado na área.
- Influência da família.
- Outra razão.

**Onde você pretende atuar daqui a cinco anos? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdTipo.NAOK](#) == "A2"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Em escola pública, como professor.
- Em escola privada, como professor.
- Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
- Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
- Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- Ainda não decidi.

**Você recebe algum auxílio permanência? \***

Escolha a(s) que mais se adequem

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Nenhum
- Moradia
- Alimentação
- Permanência
- Outro tipo de auxílio

**Possui algum tipo de Bolsa? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

--	--	--

- Não
- Bolsa de iniciação científica (IC).
- Bolsa de extensão.
- Bolsa de monitoria/tutoria.
- Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).
- Outro tipo de bolsa acadêmica.

**Participa de algum projeto de extensão? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não, mas gostaria de participar
- Não

**Participa de algum projeto de pesquisa?**

\*

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não, mas gostaria de participar
- Não

**Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?**

\*

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim, somente na modalidade presencial.
- Sim, somente na modalidade semipresencial.
- Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- Sim, na modalidade a distância.
- Não.

**Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Inserção no mercado de trabalho.
- Influência familiar.
- Valorização profissional.
- Prestígio Social.
- Vocação.

--	--	--

- Oferecido na modalidade a distância.
- Baixa concorrência para ingresso.
- Outro motivo.

**Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Não participei.
- Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- Sim, outro intercâmbio não institucional.

**Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

**Qual o principal motivo? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

A resposta foi 'Não' na questão '30 [IdIntegral]' (Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?)

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Baixo compromisso com o curso
- Compromissos profissionais
- Desmotivação com as disciplinas
- Dificuldade de integração acadêmica
- Dificuldades nas disciplinas do início do curso
- Falta de oportunidade de estágio
- Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)
- Horários de atividades inadequados
- Problemas nas relações professor x aluno
- Realização de intercâmbio
- Volume de atividades e conteúdos
- Realização do estágio durante o curso
- Reprovações em disciplinas
- Reprovação em TCC

--	--	--

- Trancamentos
- Motivos financeiros
- Problemas de saúde
- Outro não listado

**Se houver, marque também um motivo secundário.**

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

(([IdIntegral.NAOK](#) == "A2"))

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Baixo compromisso com o curso
- Compromissos profissionais
- Desmotivação com as disciplinas
- Dificuldade de integração acadêmica
- Dificuldades nas disciplinas do início do curso
- Falta de oportunidade de estágio
- Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)
- Horários de atividades inadequados
- Problemas nas relações professor x aluno
- Realização de intercâmbio
- Volume de atividades e conteúdos
- Realização do estágio durante o curso
- Reprovações em disciplinas
- Reprovação em TCC
- Trancamentos
- Motivos financeiros
- Problemas de saúde
- Outro não listado

**Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso? \***

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

**Qual o principal motivo? \***

Só responder essa pergunta sob as seguintes condições:

A resposta foi 'Sim' na questão '33 [IdTranca]' (Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?)

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

--	--	--

- Afastamento do país em serviço
- Atuação profissional
- Devido à pandemia
- Dúvidas quanto à escolha do curso
- Estudos no exterior
- Gestante / licença maternidade
- Incorporação ao serviço militar obrigatório
- Motivos financeiros
- Mudança de curso na UFES
- Matrícula indeferida
- Óbito de cônjuge ou outros familiares
- Problemas de saúde
- Questões pessoais
- Rotina estressante

### Organização didático-pedagógica

**Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas: \***

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não concordo nem discordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Não sei avaliar</b>
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.						
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						
O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.						
O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.						
O curso oferece condições para os estudantes participarem						

--	--	--

	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não concordo nem discordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Não sei avaliar</b>
de eventos internos e/ou externos à instituição.						
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.						
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.						
O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.						
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).						
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.						

Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas: \* Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Não concordo nem discordo</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Não sei avaliar</b>
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.						
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.						

--	--	--

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não sei avaliar
No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.						
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.						
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.						
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.						
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.						
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.						

### Corpo Docente e Tutorial

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas: \*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não sei avaliar
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.						
Os planos de ensino apresentados pelos						

--	--	--

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não sei avaliar
professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.						
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.						
A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.						
Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.						
Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.						
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.						
As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.						
Os tutores demonstram domínio do conteúdo, dos recursos e materiais didáticos e auxiliam os estudantes durante o curso.						

--	--	--

## Infraestrutura

Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas: \*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não sei avaliar
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.						
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.						
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.						
A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.						
Esta afirmação é apenas um teste. Se você está lendo isso, por gentileza, assinale 'discordo parcialmente'.						
O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para comunicação entre tutores, professores e estudantes com acessibilidade digital.						

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos: \* Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

--	--	--

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).						
A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida						
Limpeza e conservação						

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos: \* Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Equipamentos						
Mobiliário, piso, climatização, iluminação						
Limpeza e conservação						
Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)						

Como você avalia os recursos utilizados pelo seu curso EAD quanto aos seguintes atributos:

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei avaliar
Atendimento da demanda e equipe técnica multidisciplinar responsável (SEAD)						
Acessibilidade comunicacional, com disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens para estudantes com deficiência						
Material didático						

## Considerações Finais

Espaço dedicado para comentários e sugestões

**Deixe abaixo comentários ou sugestões para o seu curso de graduação:**

Por favor, coloque sua resposta aqui:

--	--	--

Agradecemos por sua participação nesta Autoavaliação.

Enviar questionário

Obrigado por ter preenchido o questionário.

--	--	--

**APÊNDICE B – BANNER UTILIZADO NA DIVULGAÇÃO DA ENQUETE**

--	--	--